AURPIS

Serviço de Apoio Domiciliário

- Sede -



Plano de Atividades

2027

Código	Revisão	Elaborado por:	Aprovado pela Direção:
PA.SAD.27	06/11/2026	Direção Técnica SAD 06/11/2026	09/11/2026

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) caracteriza-se como um serviço especializado que pretende proporcionar a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, sempre que os idosos, adultos ou famílias, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, mantendo os utentes pelo maior tempo possível no seu meio natural de vida.

O Serviço de Apoio Domiciliário da AURPIS tem capacidade para 160 idosos, sendo que 80 estão abrangidos (por Acordo de Cooperação com a Segurança Social) pelo Equipamento Lar e Creche e os restantes 80 no Equipamento Sede. O Apoio é prestado diariamente, de Segunda-feira a Domingo, incluindo Feriados (30 utentes) e de Segunda-feira a Sábado (50 utentes), até 12 horas.

Na prestação deste serviço aos idosos estão subjacentes vários objectivos a concretizar como:

- Satisfazer as necessidades básicas dos utentes e as atividades da vida diária;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações intrafamiliares;
- Combater situações de isolamento e solidão;
- Contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia;
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde;
- Contribuir para a manutenção do idoso no seu meio habitacional.

É de acordo com estas premissas que o atual Plano de Atividades de Serviço Apoio Domiciliário é elaborado. Neste sentido procuramos desenvolver um conjunto de iniciativas com a Rede Social Local, privilegiando o contacto interassociativo e as iniciativas promovidas pela Autarquia e Colectividades. Esta interação é de uma importância primordial para a inserção social dos idosos inseridos no Serviço de Apoio Domiciliário.

Para cada Utente existe um conjunto de atividades devidamente vocacionadas às suas características e que acreditamos ser uma mais-valia na concretização do projeto de animação através do Plano de Animação de 2027, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida e promovendo a autonomia e realização pessoal dos utentes.

Plano de Actividades Socioculturais para a Resposta Social Apoio Domiciliário - 2027

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Atividades	Recursos Humanos	Recursos materiais	Parcerias	Calendarização
1) Retardar a perda de autonomia e independência através do estímulo, melhoramento e manutenção das capacidades cognitivas, físicas e psicomotoras contribuindo para que o utente permaneça no seu meio habitual de vida.	1) Estimular o raciocínio, memória, concentração e a capacidade criativa; 2) Minimizar a lentidão motora e a rigidez muscular, estimulando o equilíbrio e a flexibilidade de forma a criar confiança e domínio do corpo reduzindo o medo e o risco das quedas; 3) Desenvolver a precisão manual e motricidade fina.	Jogos variados – cartas, dominó, damas, palavras cruzadas.	- Direcção Técnica - Ajudantes Familiares -Assistente Social - Famílias	Jogos variados	---------	Jan. a Dez. 2027
		Jogos de adivinhas, provérbios, anedotas, lengalengas e ditos populares.		Jogos e livros		
		Leitura e comentário de jornais e revistas.		Jornais e Revistas		

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Avaliação	
		Indicadores de Avaliação	Monitorização
1. Assegurar a satisfação das necessidades básicas do quotidiano.	• Assegurar serviços diversificados de acordo com as reais necessidades dos utentes; • Garantir a prestação dos serviços necessários à concretização das actividades da vida diária.	- Nº de serviços de higienes garantidos diariamente; - Nº de refeições fornecidas diariamente.	- PDI; - Plano de Cuidados; - Registo Individual de Prestação de Cuidados.
2. Proporcionar a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida rodeados dos seus afectos e pertences.	• Promover o contacto com a comunidade; • Assegurar a satisfação das actividades instrumentais de vida diária.	- Nº de diligências efectuadas; - Nº de diligências solicitadas.	- PDI; - Apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana; - Plano de Cuidados; - Plano de Actividades Socioculturais; - Registo de Prestação de Cuidados.
3. Assegurar o apoio psicossocial.	• *Empowerment*; • Advocacy; • Informações Funcionais/Encaminhamentos.	- Nº de novas atividades não previstas e desencadeadas na implementação do PDI.	- Registo de Apoio Psicossocial.
4. Promover a autonomia e independência.	• Promover a capacidade motora do utente; • Fomentar capacidade de decisão e participação activa.	- Nº de actividades adequadas face aos objectivos gerais da intervenção.	- PDI; - Plano de Cuidados; - Plano de Atividades Socioculturais.
5. Assegurar as necessidades ao nível da saúde.	• Assegurar diariamente toda a assistência medicamentosa prescrita pelo Médico; • Articular com diferentes serviços para manter/melhorar as condições de saúde dos utentes.	- Nº de utentes com assistência medicamentosa assegurada diariamente; - Nº de Articulações com Serviços de Saúde/Nº de Articulações solicitadas.	- Cuidados pessoais e de saúde; - Cardex; - Plano de Cuidados; - Registo Individual de Prestação de Cuidados.
6. Garantir ajudas técnicas.	• Assegurar o empréstimo de ajudas técnicas adequadas, de forma a melhorar a qualidade de vida; • Promover a mobilidade e independência através do uso de ajudas técnicas.	- Nº de ajudas técnicas Cedidas; - Nº de ajudas técnicas solicitadas.	- Impresso de empréstimo de ajudas técnicas; - Registo de Apoio Psicossocial; - PDI.
7. Avaliar a prestação dos serviços e o grau de satisfação dos utentes/famílias.	• Realizar visitas domiciliárias de avaliação da satisfação do serviço prestado e escuta dos utentes/famílias tendo em vista a melhoria dos serviços prestados; • Ações de formação e sensibilização dos trabalhadores.	- Nº Visitas Domiciliárias mensais; - Nº de utentes não satisfeitos/Nº total dos utentes.	- Questionário de Satisfação de Utentes; - Visitas Domiciliárias; - Reclamações e Sugestões; - Plano de Formação.

Plano de Atividades Socioculturais para a Resposta Social Apoio Domiciliário - 2027

Grupo 1 Autónomos	Grupo 2 Semiautónomos	Grupo 3 Dependentes
· Divulgação das actividades existentes na Instituição; · Divulgação, através de convite, das Tardes Temáticas e bailes; · Entrega de lembranças elaboradas pelas crianças da creche e pelos utentes do lar e centro de dia; · Apoio psicossocial.	· Divulgação das atividades existentes na Instituição; · Divulgação, através de convite, das Tardes Temáticas e bailes; · Atividades específicas de acordo com as capacidades individuais dos utentes: - Jogos cognitivos; - Ginástica adaptada; - Leitura do jornal e revistas; - Música no rádio; - Conversas temáticas (ex: Santos Populares, Álbum da AURPIS); · Entrega de lembranças elaboradas pelas crianças da creche e pelos utentes do lar e centro de dia; · Apoio psicossocial; · Visita mensal de um animador aos utentes mais debilitados.	· Actividades específicas de acordo com as capacidades individuais dos utentes: - Jogos cognitivos; - Ginástica adaptada; - Leitura de poemas e versos; - Música no rádio; - Conversas temáticas (ex: Santos Populares, Álbum da AURPIS); · Entrega de lembranças elaboradas pelas crianças da creche e pelos utentes do lar e centro de dia; · Apoio psicossocial; · Visita mensal de um animador aos utentes mais debilitados.